

Alexandra
Doutel

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Fevereiro /2022 Fim Fevereiro /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Valpaços

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Avenida Estádio da Cruz, 5430-461 Valpaços

Contacto telefónico: 278 717 163

Endereço eletrónico: aev@aevalpacos.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Alexandra Cristina Pinto Doutel

Cargo: Diretora

Contactos: 278 717 163 / 0617@aevalpacos.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

A missão do Agrupamento consiste em responder às necessidades do seu território, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, proporcionando o acesso equitativo a uma educação de qualidade e que responda às necessidades do aluno, da comunidade, dos empregadores e do país. É ainda missão do Agrupamento de Escolas criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

Visão:

O AEV ambiciona ser reconhecido como Escola Inclusiva, comprometida em garantir uma educação artística e desportiva, uma educação para a saúde, bem-estar e ambiente e uma educação para a cidadania, assentes na qualidade da formação científica e humanística, numa cultura de trabalho e de responsabilidade, contribuindo para a formação integral dos jovens, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania. O Agrupamento perspetiva a formação de recursos humanos munidos de múltiplas literacias, que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia e que sejam capazes de responder às necessidades do território. Por outro lado, ao promover o ensino profissional, o Agrupamento de Escolas de Valpaços preocupa-se em preparar os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do território e do país.

Valores:

O Agrupamento compromete-se a envolver toda a comunidade educativa e a encorajar todos os seus alunos a desenvolverem e a pôr em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, respeitando-se a si mesmo e aos outros; aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; desenvolvendo o pensamento reflexivo, crítico e criativo; demonstrando respeito pela diversidade humana e cultural, sendo interventivo e empreendedor.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e gestão do Agrupamento são asseguradas por órgãos próprios, os quais devem orientar a sua ação, segundo os princípios fixados na Lei e neste Regulamento Interno. Nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações e republicação dadas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, são os seguintes os Órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento:

- a) Conselho Geral;
- b) Diretora;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é o Órgão de Direção Estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

A Diretora é o Órgão de Administração e Gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. A Diretora é coadjuvada, no exercício das suas funções, por um subdiretor e por adjuntos, nas condições definidas no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-



didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas, nos termos da legislação em vigor.

Com vista ao desenvolvimento do Projeto Educativo, o AEV possui estruturas que colaboram com o Conselho Pedagógico e com a Diretora, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente.

A constituição de estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica visa, nomeadamente:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticas definidas a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do Agrupamento;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso; d) A avaliação de desempenho do pessoal docente.

São consideradas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

- a) Os departamentos curriculares, que asseguram a articulação curricular de grupos de recrutamento e/ou áreas disciplinares;
- b) Os conselhos de turma, que organizam, acompanham e avaliam as atividades de turma ou grupos de alunos;
- c) Os conselhos dos diretores de turma e dos cursos profissionais, de cada nível de ensino, responsáveis pela coordenação do processo de direção das turmas;
- d) O conselho de docentes do 1.º ciclo que coordena, acompanha e avalia as atividades das turmas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) •					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1,5	35	2	31	2,5	30
Curso profissional nível 4	Técnico de Informática -Sistemas	1	24	1	24	1,5	29
Curso profissional nível 4	Técnico de Geriatria	0,5	11				



1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <https://www.aevalpacos.pt>

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Autoavaliação
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 
- Selo EQAVET, atribuído em 22/02/2021.

1.9 Apresentar uma sùmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação EQAVET, a 10 de dezembro de 2020, os peritos externos fizeram as recomendações abaixo enunciadas e relativamente às quais foram desenvolvidas ações cujas evidências aqui se sintetizam.

Recomendações	Evidências
1. Desenvolver parcerias nacionais e europeias, assim como o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos, em todas as fases do ciclo da qualidade	Participação no Parlamento dos Jovens Participação no eTwinning
2. Reforçar a sistematização e a visibilidade de boas práticas, documentando o compromisso do AEV com a qualidade	Recolha e análise de elementos e monitorização de indicadores através do programa informático Inovar Divulgação dos relatórios de avaliação dos resultados.
3. Aumentar o movimento de consciencialização coletiva para o ciclo da garantia da qualidade, potenciando a reflexão sobre o próprio processo de garantia de qualidade numa ótica de melhoria contínua de processos e resultados	Atas de reuniões de Diretores de Turma/Diretores de Curso e de Conselhos de Turma dos cursos profissionais
4. Referenciação a resultados, estabelecimento de compromissos e alcance de metas, nomeadamente a aferição da satisfação dos empregadores	Aplicação de inquéritos para aferição do grau de satisfação dos empregadores
5. Aumentar os momentos de diálogo entre parceiros e <i>stakeholders</i>	O diálogo com os parceiros e <i>stakeholders</i> estabelece-se com regularidade designadamente através das reuniões de diretores de turma/curso, reuniões de conselhos de turma, reuniões com encarregados de educação e reuniões com as entidades de acolhimento de FCT. Alguns contactos e diálogo são estabelecidos através da utilização de meios de comunicação digitais
6. Desenvolver uma dimensão de cooperação nacional e internacional	Reforço das ações no âmbito do projeto Eco Escolas

para que todos beneficiem de boas práticas	Aquisição do selo Escola Saudável
7. Melhorar a monitorização do acompanhamento do aluno após o fim do ciclo formativo	Participação no OPE-Inclui
8. Criar manual de processos para os docentes	Documento de registo de acompanhamento dos diplomados
9. Criar um sistema de participação contínua na melhoria (ex. caixa de sugestões) para <i>stakeholders</i> internos e externos	Definição de linhas orientadoras de atuação para os docentes
10. Aumentar os meios de comunicação e divulgação da Escola com e para o exterior	Inquérito aplicado pela Equipa de Autoavaliação do AEV para recolha de sugestões de melhoria propostas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos Assembleias de Turma, realizadas semanalmente e dirigidas pelos Diretores de Turma, que permitem aos alunos a apresentação de sugestões de melhoria “Caixa de sugestões” <i>on-line</i> , disponível na página eletrónica do AEV. Divulgação de conteúdos/eventos através da página eletrónica do AEV E-mail institucional utilizado preferencialmente como forma de comunicação oficial com os <i>stakeholders</i> internos e externos Recurso às redes sociais do AEV
11. Aumentar as parcerias e a colaboração com outros operadores de EFP	Parcerias com algumas instituições de ensino superior Colaboração com outros operadores de EFP de nível não superior da NUT III promovida pela CIMAT
12. Definir, desenvolver e estruturar o sistema de informação/documentação inerente ao processo de garantia da qualidade	Guião da FCT e da PAP, desenvolvidos para estruturar a informação desde o planeamento até à avaliação e revisão das mesmas.
13. Assegurar que o sistema de garantia da qualidade da EFP se encontra alinhado com os objetivos estratégicos da Instituição, sendo que tal deve ser explícito nos documentos estruturantes, especificamente no Projeto Educativo do AEV.	O Projeto Educativo do AEV explicita o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com os objetivos estratégicos do Agrupamento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	2015-2018	2016-2019	2017-2020
Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	85,7%	50%	80%
Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)	44,4%	71,4%	50%
Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	50%	7,1%	18,8%
Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	11,1%	0%	0%
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b3)	20%	0%	0%
Média das classificações da FCT	15,7	17,6	16,8
Média das classificações da PAP	17,1	18,5	16,1

Analisando os dados do ciclo 2017-2020, por comparação ao histórico do ciclo de formação 2016-2019, constatamos que:

- No indicador 4 a), a taxa de conclusão dos cursos profissionais melhorou significativamente, registando-se um acréscimo de 30% , em parte resultante da aplicação de medidas universais que contribuíram para a realização das aprendizagens.
- No indicador 5 a), registou-se um decréscimo de 21,4% na taxa de colocação no mercado de trabalho, verificando-se um acréscimo de aproximadamente 12% na taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior, fruto do trabalho desenvolvido no âmbito da orientação vocacional dos alunos e da divulgação das ofertas formativas das instituições de ensino superior.

- No indicador 6b3), taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, procurámos obter a opinião de diversos empregadores. Todavia, estamos inseridos num território onde se regista grande emigração, pelo que as entidades empregadoras são maioritariamente estrangeiras o que dificultou a recolha do grau de satisfação relativamente aos diplomados que empregam. Por outro lado, apesar das constantes tentativas de obtenção de resposta por parte dos empregadores nacionais, o feedback por parte destes foi baixo.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Percentagem de diplomados que se encontram a trabalhar após 6 meses de conclusão do curso.	O1	Apesar da percentagem de empregabilidade dos cursos 2017/2020 ser de 50%, a percentagem de diplomados empregados na área é de 0%. A meta é aumentar, para o ciclo de formação 2018/2021, a percentagem de diplomados empregados na área de formação para os 5%
AM2	Percentagem de diplomados que prosseguem estudos	O2	Aumentar, para o ciclo de formação, 2018/2021, a percentagem de diplomados que prosseguem estudos de 12,5% para 15%
AM3	Contacto com os diplomados	O3	Motivar os alunos que estão a concluir o seu curso a manter o contacto com o Agrupamento, respondendo a questionários

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Convidar profissionais das áreas de formação para darem o seu testemunho, motivando os alunos ao ingresso nessa área de trabalho	Outubro de 2022	Julho de 2023
	A2	Promover a empregabilidade dos alunos a partir da Formação em Contexto de Trabalho	Março de 2022	Julho de 2023
AM2	A3	Continuar a proporcionar aos alunos um dia dedicado ao prosseguimento de estudos na área de formação dos diplomados, através da presença de instituições de ensino superior, designadamente as instituições politécnicas e universitárias da região.	Março 2023	Junho de 2023
AM3	A4	Manter a base de dados de contactos dos alunos diplomados atualizada que inclua pelo menos e-mail, telefone e morada	Setembro de 2022	Julho de 2023
	A5	Incentivar os alunos a manter o contacto com elementos da comunidade escolar designadamente através de grupos de whatsapp	Setembro de 2022	Julho de 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do sistema de garantia de qualidade permitiu regularizar as rotinas de monitorização, tornando mais consistentes os mecanismos de análise e a elaboração de relatórios que conduzem a um olhar mais atento às situações de melhoria. O envolvimento dos stakeholders externos é de crucial importância pois, com eles, importam-se para dentro da escola as exigências do mercado de trabalho.

O Agrupamento de Escolas de Valpaços tem desenvolvido o seu sistema de gestão da qualidade assente no princípio da melhoria contínua, aplicando o ciclo PIAR através de diversos mecanismos. Após a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, recolhendo os

dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação, após reflexão sobre os resultados obtidos, vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, de modo para melhorar continuamente o alinhamento com ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

Os Relatores


(Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços)


(Responsável da qualidade)

(Valpaços, 8 de janeiro de 2024)